Prémio João Monjardino 2026

"Multimorbilidade e Fragilidade no Idoso: Desafios Clínicos e Terapêuticos"

AVISO

Está aberto o concurso para o Prémio João Monjardino 2026, no âmbito do Protocolo celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. e a Fundação Professor Francisco Pulido Valente.

OBJETIVO E DESTINATÁRIOS

O prémio destina-se a distinguir o melhor artigo publicado sobre o tema "Multimorbilidade e Fragilidade no Idoso: Desafios Clínicos e Terapêuticos" sem restrições quanto ao ano de publicação, que descreva resultados de investigação realizada por um(a) investigador(a) com menos de 35 anos à data de submissão da candidatura, numa instituição do sistema científico e tecnológico nacional.

Apenas será admitido um artigo original por candidato(a), já publicado ou aceite para publicação (com prova da respetiva aceitação), em revista nacional ou internacional da especialidade. O(a) candidato(a) deve ser primeiro(a) autor(a) ou coautor(a) com contribuição igual reconhecida na publicação.

FINANCIAMENTO

O montante do Prémio é de 10.000 EUR (dez mil euros), pago em partes iguais por ambas as fundações e atribuído numa única prestação.

COMO E QUANDO CANDIDATAR-SE

As candidaturas devem ser submetidas entre 06 de julho de 2026 e 30 de setembro de 2026 (17h00, hora de Lisboa), através do formulário eletrónico disponível em: https://concursosfct.formstack.com/forms/premiojoaomonjardino2026

Devem ser anexados os seguintes documentos no formulário de candidatura:

• Cartão de Cidadão do/a candidato/a.
• Carta do/a responsável do grupo de investigação, confirmando que a investigação foi realizada no seu laboratório/instituição, com o seu conhecimento e concordância, e aprovando a candidatura. A carta deve indicar a contribuição do/a candidato/a no trabalho publicado ou aceite para publicação.
• Prova de aceitação do artigo, caso ainda não tenha sido publicado.

Candidaturas incompletas ou submetidas após o prazo não serão aceites.

AVALIAÇÃO

A avaliação é da responsabilidade do seguinte Júri:

Catarina Oliveira (Presidente do Júri) — Professora Catedrática Jubilada da FMUC, doutorada em Neurologia. Ex-presidente do CNC (2003–2013), desenvolveu extensa atividade de direção académica e coordenação de programas doutorais. Investigadora na área do envelhecimento e doenças neurodegenerativas, com mais de 300 publicações e participação em consórcios europeus, tendo sido distinguida com múltiplos prémios nacionais e internacionais.

Joana Palha — Professora Catedrática de Bioquímica na Universidade do Minho, doutorada em Ciências Biomédicas. Desenvolve investigação na área da neurociência e do eixo endócrino, com mais de 100 publicações científicas e liderança de projetos competitivos. Participa ativamente em redes internacionais e em atividades de avaliação científica.

Manuel Veríssimo — Professor da FMUC, doutorado e agregado em Medicina Interna. Especialista em Geriatria e Medicina Interna, com intensa atividade clínica, académica e institucional. Autor de mais de 200 publicações científicas e com várias distinções na área da saúde e investigação clínica.

Nuno Cortez Dias (representante da FPPV) — Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, doutorado em Medicina e certificado em Eletrofisiologia Clínica. Desenvolve atividade clínica, científica e pedagógica na área da

eletrofisiologia cardíaca, com várias publicações científicas, prémios e coordenação de programas formativos internacionais.

Manuel Silva Santos (representante da FCT, IP) — Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Diretor Científico do Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento (MIA-Portugal). Doutorado em Bioquímica pela University of Kent, desenvolve investigação nas áreas da biologia molecular, síntese proteica, genómica e biologia do envelhecimento. Fundador e ex-diretor do iBiMED e do Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro, foi também coordenador do consórcio GenomePortugal, com vasta produção científica internacional e papel relevante na formação de investigadores em Portugal.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Qualidade científica do artigo.
- Relevância do estudo e dos resultados obtidos no âmbito do tema do prémio.
- Contributo do/a candidato/a para o trabalho publicado ou aceite para publicação.

RESULTADOS

Os resultados da avaliação serão divulgados nesta página.

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Fundação para a Ciência e a Tecnologia – premio.monjardino@fct.pt
Fundação Francisco Pulido Valente – fundacaopulidovalente@gmail.com

Nota: Nenhuma das informações publicadas nesta página substitui ou prevalece sobre o Regulamento.